

10 ANOS DO PROGRAMA DE TELESSAÚDE: APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO AMAZONAS

MANAUS/AM MAIO/2017

WALDEYDE ODERILDA DOS SANTOS MAGALHÃES - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -
waldeyde@uol.com.br

CLEINALDO DE ALMEIDA COSTA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -
cleinaldocosta@uol.com.br

PEDRO MAXIMO DE A. RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -
pmaximo09@gmail.com

ALCY FERREIRA MAGALHÃES NETO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -
afmn.med@uea.edu.br

JACQUELINE DE ALMEIDA GONÇALVES SACHETT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -
jacenfermagem@hotmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A vastidão demográfica do Estado do Amazonas compreende uma área total de 1.559.149,074 km², distribuída por 62 municípios, contando com uma população estimada em 2016 em cerca de 4 milhões de habitantes. Trata-se de região brasileira que, dadas suas características físicas, geográficas e logísticas e no que diz respeito às necessidades sociais, de saúde e de educação das suas populações, pode ser resgatada privilegiadamente por meio de ações que utilizem a mediação das tecnologias de informação e comunicação, constituindo-se em estratégia importante para se reduzir as suas assimetrias sociais.

Em agosto de 2005 foram iniciadas as atividades do Polo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas, que posteriormente tornou-se a base operacional do Núcleo de Telessaúde do Programa Telessaúde Brasil no Amazonas. Os profissionais que integram a rede de atenção básica à saúde dos municípios são beneficiados por meio do acesso à segunda opinião médica, dada por meio de teleconsultorias realizadas com especialistas da UEA e de outros centros de referência em saúde de Manaus, e por atividades específicas de teleducação. Ao longo de 10 anos foram realizadas 7.063 teleconsultorias, no formato assíncrono com a utilização de plataforma de teleconsultoria, e síncrona, por meio de webconferência. No que diz respeito à participação de profissionais da ESF (estratégia saúde da família) em atividades de teleducação, estas foram na ordem de 29.6710 participações em atividades de teleducação por webconferência, integradas à aplicação de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Considerando o contexto Amazônico e suas particularidades, foi atingindo o marco de 65 pontos e é prevista a ativação de mais 3 pontos ainda em 2017. Esses pontos estão distribuídos nos municípios amazonenses beneficiando mais de 500 profissionais das ESF cadastrados e incalculáveis munícipes (alvos de teleducação e teleconsultorias).

Palavras-chave: TELESSAÚDE, AMAZONIA, TELECONSULTORIAS, ESF

AGRADECIMENTOS

Universidade do Estado do Amazonas, ao Ministério da Saúde

O PROGRAMA NO AMAZONAS

Ao lado de um conjunto expressivo de ações relacionadas à gestão do trabalho e à qualificação dos profissionais de saúde, o Programa Telessaúde Brasil se apresenta como uma ferramenta operacional e metodológica capaz de impactar favoravelmente a resolatividade do Sistema Único de Saúde (SUS). Consiste em um conjunto ordenado de recursos de suporte virtual, capaz de propiciar segunda opinião e programas de teleeducação às equipes da Estratégia de Saúde da Família. Outro benefício é a possibilidade de ser integrado a um ambiente de vigilância epidemiológica, o que possibilita planejamentos estratégicos nacionais e locais na área da saúde.

No contexto amazônico, as distâncias e as dificuldades de acesso a meios de diagnósticos e de deslocamento aos centros de referência em saúde nas capitais dos estados amazônicos pode resultar na perda de vidas ou em alto custo financeiro ao sistema de saúde. Trata-se de região brasileira que, dadas suas características físicas, geográficas e logísticas e no que diz respeito às necessidades sociais, de saúde e de educação das suas populações, pode ser resgatada privilegiadamente por meio de ações que utilizem a mediação das tecnologias de informação e comunicação (TIC), constituindo-se em estratégia importante para se reduzir as suas assimetrias sociais (COSTA et al., 2009).

Ao se considerar as distâncias e as dificuldades relacionadas ao isolamento dos municípios, a exígua malha rodoviária e a falta quase absoluta de conectividade por meio de Internet banda larga no Estado, o Núcleo Amazonas de Telessaúde apresenta-se como estratégia oportuna para o favorecimento da melhoria da qualidade de vida das populações localizadas em áreas remotas e culturalmente diversas, como as indígenas e as que habitam os espaços geográficos mais longínquos e isolados do Estado do Amazonas e do Brasil.

Em agosto de 2005 foram iniciadas as atividades do Polo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas, que posteriormente tornou-se a base operacional do Núcleo de Telessaúde do Programa Telessaúde Brasil no Amazonas. Os profissionais que integram a rede de atenção básica à saúde dos municípios são beneficiados por meio do acesso à segunda opinião médica, dada por meio de teleconsultorias realizadas com especialistas da UEA e de outros centros de referência em saúde de Manaus, e por atividades específicas de teleeducação.

O Telessaúde Amazonas como ferramenta para o desenvolvimento contínuo da ABS/ESF no estado do Amazonas objetiva desenvolver mecanismos de cooperação

entre os gestores do SUS e as instituições de ensino, tendo em vista a educação permanente por meio de teleassistência e teleducação, em conformidade com as disposições da Portaria 402/2010.

O Estado do Amazonas possui uma área total de 1.559.149,074 km², distribuída por 62 municípios, contando com uma população estimada em 2016 em cerca de 4 milhões de habitantes (IBGE, 2016) e, na atualidade, o Telessaúde Amazonas está implantado em 65 pontos (dos quais 5 estão instalados dentro de aldeias indígenas) e é prevista a ativação de mais 3 pontos ao longo de 2017. Esses pontos estão distribuídos nos municípios amazonenses beneficiando mais de 500 profissionais das ESF cadastrados no interior do estado. Estes dados têm um impacto em relação à eficácia da telepresença de especialidades médicas no estado, onde é praticamente impossível ou improvável a manutenção e retenção de um especialista, com o peso profissional e financeiro que a sua presença representaria para o município.


AMBULATÓRIO VIRTUAL

O Ambulatório Virtual é uma ferramenta de teleassistência desenvolvida pelo Núcleo de Telessaúde do Amazonas e que através da internet viabiliza a segunda opinião especializada a distância, ao longo dos 10 anos, foram originadas 7.063 teleconsultorias resultando uma média anual de 706 teleconsultorias e mensal de 58 teleconsultorias, no formato assíncrono com a utilização de plataforma de teleconsultoria, e síncrona, por meio de webconferência, contribuindo para um atendimento mais eficaz à população e, para a formação permanente dos profissionais de saúde, além de minimizar custos com o deslocamento de pacientes. Nele, os casos clínicos e informações poderão ser encaminhados e trocados entre os profissionais do subsistema de saúde indígena e os especialistas de Manaus.



Fonte: Acervo do Núcleo de Telessaúde (2017).

O ambulatório Virtual é um prontuário eletrônico simplificado por meio do qual o paciente é acompanhado desde a sua primeira consulta. Desenvolvido para ser um sistema de registro de consultas, controle, guarda e confidencialidade de informações do paciente, contém todos os dados necessários para o acompanhamento e orientação de condutas na atenção à saúde.



Fonte: Acervo do Núcleo de Telessaúde (2017).

Para os casos mais complexos, os profissionais agendam uma discussão, utilizando os recursos da telemedicina “on-line”. O médico da equipe de saúde da família na localidade remota e os especialistas no Pólo de Telemedicina da Amazônia em Manaus compartilham imagens e informações contidas no prontuário eletrônico do paciente.



Fonte: Acervo do Núcleo de Telessaúde (2017).

TELEDUCAÇÃO

Quando a educação envolve aspectos relacionados com qualificação profissional, ela deve também ser analisada e planejada sob vários aspectos, entre eles a motivação, a disponibilização de acesso a materiais educacionais de qualidade, a interação com centros de excelência e a avaliação de competências profissionais (CHAO, 2013). As webconferências educacionais no Amazonas foram de sumaria importancia na formação complementar dos profissionais de saúde e, aconteceram na ordem de 29.6710 participações em atividades de teleducação por webconferência, integradas à aplicação de Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Fonte: Acervo do Núcleo de Telessaúde (2017).

O uso de tecnologia de informação na atenção primária através do sistema “Ambulatório Virtual” no dispositivo móvel, figura como uma ferramenta de atendimento médico especializado através da plataforma do telessaúde, instrumento de fortalecimento do sistema de saúde no Estado do Amazonas.

CONCLUSÃO

A experiência do Pólo de Telemedicina da Amazônia - PTA, representa no apoio à atenção primária e à saúde indígena indispensável ferramenta consolidada pela presença dominante no interior do estado, além de uso contínuo e crescente e, com constantes aprimorações de plataformas e monitorização.

A telessaúde no Amazonas vence as adversidades demográficas e suplementam os profissionais com formação complementar, suprimindo eventuais carencias. O auxílio diagnóstico e terapêutico figura como um atrativo, sobretudo por se tratar de uma região (com endemias e zoonoses peculiares) tão vasta e complexa.

REFERÊNCIAS

COSTA, Cleinaldo de Almeida et al. Telehealth in the Amazon: Development, Results and Perspectives. *Latin American Journal Telehealth*, Belo Horizonte, 2009; 1 (2): 170-183. Disponível em: [_](#)

Polo de Telemedicina/Universidade do Estado do Amazonas (PTA/UEA). Relatório Anual de Atividades. Manaus: PTA, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 (relatório parcial).

CHAO, L. W. Ambiente computacional de apoio à prática clínica. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Medicina da USP.

CHAO, L. W. Teleducação em Saúde: Tecnologia da Informação e da Comunicação em Enfermagem. Editora Atheneu, 127-137, 2011. ISBN: 978-85-388-0162-7.

CHAO, L. W. Modelo de ambulatório virtual (Cyberambulatório) e tutor eletrônico (Cybertutor) para aplicação na interconsulta médica, e educação a distância mediada por tecnologia. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. Tese - Livre Docência apresentada à Faculdade de Medicina da USP.

PAIXÃO, M.P. Modelo de Educação a Distância em Hanseníase Voltado para rede de Detecção de Casos e Diagnóstico [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina- Universidade de São Paulo, 2008.

RODRIGUES, Pedro Máximo de Andrade. Homens e Mulheres nas Beiras:

Etnoeconomia e Sustentabilidade no Alto Rio Solimões [Dissertação].Manaus:
Universidade Federal do Amazonas, 2008.143f